

A crítica
22/4/88 A4
1745

Funai amazônica

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Sullivan Silvestre, vai propor ao ministro da Justiça, Renan Calheiros, a transferência da sede da instituição para Belém (PA) ou Manaus. Estudos nesse sentido estão bem adiantados, segundo reve-

lou uma fonte do Ministério da Justiça a A CRÍTICA. Silvestre argumenta que pelo menos 60% dos índios do Brasil vivem na Amazônia e, por isso, não faz sentido a Funai ter sua sede em Brasília, sendo mais acessível aos índios do Centro-Oeste. Os números apontam

a sede da Funai para Manaus, pois cerca de 85.590 dos 180.170 índios distribuídos em oito estados da Amazônia estão em território amazonense. Os índios no estado do Pará somam aproximadamente 15.700. Esses dados são de um censo realizado pela Funai em 1995.

Resistência

A proposta de Sullivan Silvestre terá a resistência dos índios e de entidades localizadas na própria Amazônia, segundo a avaliação de um funcionário da Funai - ele pediu para não ter seu nome publicado. A mudança, segundo ele, livraria a Funai da pressão dos índios mais politizados do Centro-Oeste, que alcançam facilmente Brasília em viagem de ônibus. "Aqui, as viagens de barcos são intermináveis", disse.